

ID: 616

Construindo rede e tecendo possibilidades de vida: educação em doação e transplante no contexto amazônico

Patrícia Henriques de Mendonça¹, José Guilherme Wady Santos², Maria Irecê Miranda Carvalho¹¹Secretaria Estadual de Saúde.²Secretaria Municipal de Saúde.

O cenário Amazônico e suas peculiaridades têm exigido o desenvolvimento de ações integradas de educação em saúde. O Sistema Brasileiro coordena ações das redes assistenciais, mas o desenvolvimento da “cultura de doação” não se faz em curto prazo. A capacitação de profissionais impacta na conversão de doações em transplantes. A Rede Amazônica de Educação em Doação e Transplante (AMEDOT) é um coletivo de iniciativa civil, sem fins lucrativos, destinado a disseminar informações, envolver a comunidade e fomentar ensino-pesquisa-extensão. O presente relato objetiva narrar sua idealização/construção, desafios e perspectivas. Por meio de projeto de intervenção junto a Instituições de Ensino Superior, a Central Estadual de Transplantes e a Faculdade Fibra, reuniram-se no Congresso de Medicina e Inovação em Saúde (2023) e, na ocasião, 36 participantes sensibilizados (profissionais e acadêmicos), se definiram membros fundadores. Hoje, a Rede reúne 180 “membros solidários”, Presidência ou “componentes de Comissões”: Organização/Secretariado; Comunicação, Mídia e Tecnologia; Educação e Cultura; Articulação; Comissão Técnica ou Conselho, sendo a última formada por *experts* na área. Sua missão e visão têm sido atendidas, alinhando demanda/ação e, com 1,7 meses, garantiu uma estrutura com nome, identidade visual e meios de acesso; participou de 22 atividades, apoiou instituições e fez articulações, incluindo 1 reunião com as CET(s) da Amazônia Norte. Ganhou 572 seguidores/Instagram e 2,7 mil visualizações. Educar e manter ativa a participação dos seus componentes, criar seu cronograma e materiais próprios, são desafios atuais. Tem a perspectiva experiencial de despertar o papel “multiplicador” em prol dessa política pública.

Descritores: doação de órgãos e tecidos; transplantes; educação em saúde.



Copyright Mendonça et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.